

RESOLUÇÃO TCMRJ Nº 1179

DE 19 DE JANEIRO DE 2022

Aprova as Metas para a Política de Gestão por Resultados do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, de que trata a Deliberação nº 233, de 04 de abril de 2017.

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições constitucionais, legais e regimentais, e,

CONSIDERANDO a necessidade de que sejam renovados os instrumentos de aferição da produtividade do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, com vistas à concretização de um modelo de Gestão por Resultados da instituição e de seus servidores;

CONSIDERANDO a relevância do cumprimento do Plano Estratégico, que se desenvolve mediante efetivo alcance das metas fixadas;

CONSIDERANDO o MMD-QATC 2019 - Programa de Qualidade e Agilidade do Controle Externo, aprovado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas - ATRICON.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar as Metas da Política de Gestão por Resultados referente ao período de 01/12/2021 a 30/11/2022, na forma constante do Anexo I desta Resolução.

Art. 2º Aplicam-se a este novo período as demais regras estabelecidas na Deliberação nº 233, de 04 de abril de 2017 e alterações.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

D.O.RIO 25.01.2022

ANEXO I

METAS 2022

META 1: IMPLEMENTAR EVOLUÇÕES E APRIMORAMENTOS DOS SISTEMAS CORPORATIVOS DO TCMRJ

COORDENADOR: Renato Triani

OBJETIVO

Traçar um planejamento plurianual para a viabilizar a ampliação da integração entre sistemas, melhoria da capacidade de entrega de soluções corporativas e para a migração dos sistemas corporativos legados (plataforma VB6) para tecnologias mais recentes.

OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S) IMPACTADO (S)

Aprimorar os instrumentos de controle / Racionalizar os processos de trabalho / Aperfeiçoar o uso de TI como instrumento de inovação / Aprimorar comunicação interna e externa / Assegurar a efetividade e a tempestividade das ações de controle.

Unidade de Medida

Por subetapas concluídas

Peso na Avaliação Institucional

5,75% do total

Etapa 1	Planejar a modularização e criação de serviços das soluções para sistemas corporativos	55%
Etapa 2	Planejar a migração de sistemas legados em VB6 para novas tecnologias.	45%

Considerações:

Etapa 1 Planejar a modularização e criação de serviços das soluções para sistemas corporativos.	1.1 Realizar estudo e planejamento para modularizar a solução do eTCM visando otimizar a evolução e o desenvolvimento de soluções mais simples, flexíveis e escaláveis; (40%) 1.2 Implementar projeto piloto a partir do definido na subetapa anterior. (15%)
---	--

Etapa 2	
Planejar a migração de sistemas legados em VB6 para novas tecnologias.	<p>2.1 Realizar estudo e planejamento de migração de sistemas legados em VB6 para novas tecnologias; (30%)</p> <p>2. 2 Implementar uma funcionalidade definida na subetapa anterior. (15%)</p>

META 2: INCREMENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE SOCIAL E TRANSPARÊNCIA

COORDENADOR: Cláudio Mônica

OBJETIVO

Estimular a análise crítica e a maior participação da sociedade no controle dos atos da Administração.

OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S) IMPACTADO (S)

Estimular a participação da sociedade nas ações de controle / Aprimorar os instrumentos de controle / Aprimorar comunicação interna e externa.

Unidade de Medida

Por subetapas concluídas

Peso na avaliação institucional final

5,75% do total

Etapa 1	Organizar o “Prêmio Programa de Visitas às Escolas – TCMRJ: Boas Práticas na Educação realizadas pelas escolas da Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro”	40%
Etapa 2	Fomentar a transparência e o controle social	30%
Etapa 3	Implementar projeto de capacitação dos conselheiros municipais	30%

Considerações:

<p style="text-align: center;">Etapa 1</p> <p>Organizar o “Prêmio Programa de Visitas às Escolas – TCMRJ: Boas Práticas na Educação realizadas pelas escolas da Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro”</p>	<p>1.1 Elaborar o edital do Prêmio Boas Práticas; (2%) 1.2 Divulgar o Prêmio Boas Prática no portal do TCMRJ e nas mídias sociais; (2%) 1.3 Disponibilizar formulário on-line para a inscrição por meio do site do TCMRJ; (4%) 1.4 Analisar os Projetos inscritos e selecionar até 20 Projetos; (4%) 1.5 Realizar a validação dos Projetos selecionados; (4%) 1.6 Encaminhar os projetos para a Comissão Especial para seleção das 10 Boas Práticas; (4%) 1.7 Divulgar em Diário Oficial os Projetos premiados; (4%) 1.8 Realizar evento de entrega do Prêmio aos Projetos vencedores. (16%)</p>
<p style="text-align: center;">Etapa 2</p> <p>Fomentar a transparência e o Controle Social</p>	<p>2.1 Implementar a 3ª fase do Projeto “Bate Papo Cidadão”, contendo Materiais Educativos com temas relacionados à transparência, à cidadania e ao Orçamento Público (QATC-4.1, 4.2 e 4.3); (10%) 2.2 Implementar a atualização do Catálogo de Conselhos Gestores de Políticas Públicas (QATC-4.1, 4.2 e 4.3); (10%) 2.3 Elaborar o Calendário do Controle Social (QATC-4.1, 4.2 e 4.3); (10%)</p>
<p style="text-align: center;">Etapa 3</p> <p>Implementar projeto de capacitação dos conselheiros municipais</p>	<p>3.1 Realizar a capacitação do CMDCA/RIO; (10%) 3.2 Realizar a capacitação do COMDEPI-RIO; (10%) 3.3 Realizar a capacitação do CACS FUNDEB. (10%)</p>

META 3: IMPLEMENTAR FERRAMENTA DE ELABORAÇÃO DE ACÓRDÃO E ACOMPANHAMENTO DAS DECISÕES

COORDENADOR: Maira Perrut

OBJETIVO

Por meio das ferramentas de TI, concluir a implementação do acórdão e a padronização dos procedimentos de acompanhamento do prazo e do mérito das decisões desta Corte

OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S) IMPACTADO (S)

Aprimorar os instrumentos de controle / Racionalizar os processos de trabalho / Aperfeiçoar o uso de TI como instrumento de inovação / Aprimorar a comunicação interna e externa / Assegurar a efetividade e a tempestividade das ações de controle

Unidade de Medida

Por subetapas concluídas

Peso na Avaliação Institucional

8,00% do total

Etapa 1	Efetuar desenvolvimento e implementação em produção	55%
Etapa 2	Criar relatórios gerenciais a partir da base de dados de acompanhamento das decisões	20%
Etapa 3	Capacitar os servidores	25%

Considerações:

<p>Etapa 1</p> <p>Efetuar desenvolvimento e implementação em produção</p>	<p>1.1 Efetuar desenvolvimento (codificação) das novas funcionalidades e implementação em homologação; (45%)</p> <p>1.2 Realizar testes de usuário em ambiente de homologação, implementação de ajustes/correções e aprovação da ferramenta em homologação para lançamento em produção; (5%)</p> <p>1.3 Efetuar lançamento em produção. (5%)</p>
<p>Etapa 2</p> <p>Criar relatórios gerenciais a partir da base de dados de acompanhamento das decisões</p>	<p>2.1 Estruturar e definir junto aos usuários a criação de relatórios gerenciais a partir da base de dados; (5%)</p> <p>2.2 Codificar em homologação os relatórios definidos na subetapa anterior; (10%)</p> <p>2.3 Lançar em produção os relatórios gerenciais criados em homologação. (5%)</p>

Etapa 3 Capacitar os servidores	<p>3.1 Realizar validação da estrutura final com os principais usuários para elaboração do treinamento; (5%)</p> <p>3.2 Elaborar material de treinamento; (10%)</p> <p>3.3 Realizar workshops para apresentação do uso da ferramenta e dos relatórios gerenciais. (10%)</p>
---	---

META 4: CRIAR MECANISMO DE ACOMPANHAMENTO AUTOMATIZADO DAS RUBRICAS PAGAS NAS FOLHAS DE APOSENTADOS

COORDENADOR: Harley Menezes

OBJETIVO

O sistema proposto deverá, com base em um conjunto de valores preestabelecidos, associados a cada vínculo de aposentado, verificar se o valor pago está consistente com o valor esperado com base nas apostilas de fixação registradas no TCM na oportunidade da análise da legalidade das aposentadorias. Para tanto será necessário entender os mecanismos de reajuste que incidem nas diferentes rubricas. As inconsistências deverão ser registradas e notificadas e acompanhadas até sua correção.

OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S) IMPACTADO (S)

Assegurar a efetividade e a tempestividade das ações de controle / Racionalizar os processos de trabalho / Aprimorar os instrumentos de controle.

Unidade de Medida

Por subetapas concluídas

Peso na avaliação institucional final

5,75% do total

Etapa 1	Efetuar levantamento e definição do conjunto de rubricas a ser objeto do trabalho, bem como do conjunto de relatórios e notificações para acompanhamento de achados	60%
Etapa 2	Realizar desenvolvimento e implantação, ponderado pela quantidade alcançada em relação ao conjunto de rubricas identificado na etapa anterior.	40%

Considerações:

<p style="text-align: center;">Etapa 1</p> <p>Efetuar levantamento e definição do conjunto de rubricas a ser objeto do trabalho, bem como do conjunto de relatórios e notificações para acompanhamento de achados.</p>	<p>1.1 Definir o conjunto de rubricas que serão objeto do trabalho, que representem, no mínimo, 80% dos valores pagos na folha de aposentadoria; (10%)</p> <p>1.2 Revisar a norma associada a cada rubrica selecionada na subetapa anterior, definindo a forma de comprovação das possibilidades de recebimento e mecanismo de reajuste; (40%)</p> <p>1.3 Definir o conjunto de relatórios e notificações necessários ao acompanhamento dos eventuais achados, sua frequência e destinatários. (10%)</p>
<p style="text-align: center;">Etapa 2</p> <p>Realizar desenvolvimento e implantação, ponderado pela quantidade alcançada em relação ao conjunto de rubricas identificado na etapa anterior.</p>	<p>2.1 Construir/adaptar as estruturas de dados; (10%)</p> <p>2.2 Construir os programas para consolidação dos dados e análise das inconformidades (identificação de achados); (10%)</p> <p>2.3 Construir os programas de geração de relatórios e notificações; (10%)</p> <p>2.4 Homologar os relatórios e mecanismos de notificação; (5%)</p> <p>2.5 Realizar lançamento em produção. (5%)</p>

META 5: DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DA ATUAÇÃO GOVERNAMENTAL

COORDENADOR: Danielle Chiaretti

OBJETIVO

Padronizar a análise da atuação governamental por diversas dimensões, incluindo o exame das políticas públicas (com foco nas funções de governo e programas finalísticos presentes no PPA/ LDO/LOA), efetividade da gestão (IEGM) e nível de transparência.

OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S) IMPACTADO (S)

Garantir a efetividade nas ações de controle / Contribuir para maior transparência e melhoria contínua da Gestão Pública / Ampliar a transparência das ações do TCMRJ e

estimular o controle social / Aprimorar os instrumentos de controle / Fortalecer a cultura de planejamento

Unidade de Medida

Por subetapas concluídas

Peso na Avaliação Institucional

5,75% do total

Etapa 1	Realizar pesquisas de boas práticas (benchmarking e referencial teórico) visando a adaptação da atuação do TCMRJ às novas tendências e técnicas relacionadas ao Exame das Políticas Públicas.	15%
Etapa 2	Analisar a atuação governamental em suas múltiplas dimensões: programas de governo do PPA, efetividade da gestão, nível de transparência e outros indicadores.	40%
Etapa 3	Criar indicador de desempenho para avaliar as políticas públicas municipais presentes no PPA de forma ampla e global.	30%
Etapa 4	Elaborar Painel para facilitar o acesso aos resultados das análises.	15%

Considerações:

Etapa 2	<p>2.1 Desenvolver relatório padrão para análise dos programas de governo, por função finalística, com base em três componentes: execução orçamentária e financeira, metas físicas (por ações e produtos) e indicadores estabelecidos no PPA; (14%)</p> <p>2.2 Estabelecer forma de utilização do IEGM para avaliação da atuação governamental; (14%)</p> <p>2.3 Estabelecer critérios para avaliação da transparência das ações do Poder Executivo para o efetivo exercício do controle social; (8%)</p> <p>2.4 Realizar levantamento e análise de outros indicadores que mensurem e comparem o desempenho da atuação municipal com outras cidades. (4%)</p>
<p>Analisar a atuação governamental em suas múltiplas dimensões: programas de governo do PPA, efetividade da gestão, nível de transparência e outros indicadores.</p>	

<p style="text-align: center;">Etapa 3</p> <p>Criar indicador de desempenho para avaliar as políticas públicas municipais presentes no PPA de forma ampla e global</p>	<p>3.1 Desenvolver método de cálculo do Indicador de Desempenho dos Programas e das Funções de Governo a partir da conjugação dos três componentes: execução orçamentária e financeira, metas físicas (por ações e produtos) e indicadores estabelecidos no PPA; (20%)</p> <p>3.2 Apurar os indicadores de desempenho por programa e função de governo, para os anos 2018 a 2021. (10%)</p>
---	---

META 6: IMPLANTAR A GESTÃO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E MEDIDAS RELACIONADAS

COORDENADOR: Carlos Fernando Chagas

OBJETIVO

Fazer diagnóstico dos riscos e vulnerabilidades do ambiente de TI, implementar medidas, tecnologias e controles relacionados, estabelecer a Gestão da Segurança da Informação e adequar o TCMRJ às diretrizes de segurança oriundas da Meta 6/2021(LGPD). Prover o tribunal de um Sistema de Gestão da Segurança da Informação, com o objetivo de proteger a informação e preservar sua disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.

OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S) IMPACTADO (S)

Racionalizar os processos de trabalho / Aperfeiçoar o uso de TI como instrumento de inovação / Prover recursos, estrutura e logística necessários para o cumprimento da missão.

Unidade de Medida

Por subetapas concluídas

Peso na avaliação institucional final

5,75% do total

Etapa 1	Realizar um levantamento com vistas a identificar fragilidades no trato da segurança da informação.	30%
Etapa 2	Levantar e executar medidas prioritárias.	20%
Etapa 3	Estabelecer Comitê Gestor de Segurança da Informação e implantar o Sistema de Gestão da Segurança da Informação.	20%
Etapa 4	Identificar e implantar ferramentas de Segurança / Monitoramento.	20%
Etapa 5	Elaborar e divulgar a política de segurança da informação.	10%

Considerações:

<p>Etapa 1</p> <p>Realizar um levantamento com vistas a identificar fragilidades no trato da segurança da informação.</p>	<p>1.1 Realizar a análise de vulnerabilidades (infraestrutura, sistemas, legado, dispositivos); (10%)</p> <p>1.2 Realizar Análise de Riscos; (10%)</p> <p>1.3 Revisar, aprovar e publicar a nova Política de Segurança da Informação. (10%)</p>
<p>Etapa 2</p> <p>Levantar e executar medidas prioritárias.</p>	<p>2.1 Priorizar com a alta administração as fragilidades que devem ser tratadas inicialmente (curto prazo); (5%)</p> <p>2.2 Executar ações saneadoras das fragilidades priorizadas. (15%)</p>
<p>Etapa 3</p> <p>Estabelecer Comitê Gestor de Segurança da Informação e implantar o Sistema de Gestão da Segurança da Informação.</p>	<p>3.1 Definir atribuições e objetivos do Comitê Gestor de Segurança da Informação, sua composição e forma de trabalho e elaborar proposta de resolução; (5%)</p> <p>3.2 Aprovar e publicar a resolução que cria o Comitê Gestor de Segurança da Informação; (5%)</p> <p>3.3 Implantar Sistema de Gestão da Segurança da Informação, considerando o alcance e aderência em relação à norma ISO 27001:2013 desejados e a realidade do tribunal. (10%)</p>
<p>Etapa 4</p> <p>Identificar e implantar ferramentas de Segurança / Monitoramento.</p>	<p>4.1 Identificar, dentre as fragilidades que devem ser tratadas, identificadas na etapa 2, aquelas que devem/podem ser sanadas pela implementação de ferramentas de Segurança / Monitoramento; (5%)</p> <p>4.2 Elaborar Termo de Referência e/ou pesquisar Atas de Registro de Preço que contenham produtos adequados à necessidade de Segurança / Monitoramento; (8%)</p> <p>3 Contratar produtos adequados à necessidade de Segurança / Monitoramento. (7%)</p>

Etapa 5	5.1 Elaborar documento com a política de segurança da informação; (5%)
Elaborar e divulgar a política de segurança da informação	5.2 Divulgar a política de segurança da informação por meio de materiais de conscientização dos usuários (vídeos, banner, cartilha, etc). (5%)

META 7: IMPLEMENTAR O SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE NA SECRETARIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO

COORDENADOR: Carine Barreto

OBJETIVO

Implementar o Sistema de Gestão de Qualidade - SGQ no âmbito da Secretaria Geral de Controle Externo, desenvolvendo procedimentos específicos e definindo responsabilidades dos agentes participantes dessas atividades, melhorando, assim, os processos internos e a qualidade dos trabalhos realizados.

OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S) IMPACTADO (S)

Racionalizar os processos de trabalho / Aprimorar os instrumentos de controle / Garantir a efetividade das ações de controle / Aperfeiçoar a política de gestão por resultados.

Unidade de Medida

Por subetapas concluídas

Peso na avaliação institucional final

5,75% do total

Etapa 1	Realizar o Mapeamento de Processos dos procedimentos de controle no âmbito da SGCE	15%
Etapa 2	Desenvolver ferramentas para aplicação do Sistema de Qualidade.	35%
Etapa 3	Confeccionar o Manual de Gestão de Qualidade.	30%
Etapa 4	Realizar estudo acerca da viabilidade de solução tecnológica para fins de registro, controle e garantia da qualidade dos produtos desenvolvidos.	20%

Considerações:

<p style="text-align: center;">Etapa 1</p> <p>Realizar o Mapeamento de Processos dos procedimentos de controle no âmbito da SGCE.</p>	<p>1.1 Elaborar fluxogramas individuais de todos os procedimentos de controle a partir de levantamentos/estudos realizados junto às Coordenadorias da SGCE / Unidades Técnicas; (5%)</p> <p>1.2 Confeccionar documento descrevendo o trâmite dos fluxogramas individuais de todos os procedimentos de controle; (8%)</p> <p>1.3 Disponibilizar e divulgar o BOUT para uso do corpo técnico. (2%)</p>
<p style="text-align: center;">Etapa 2</p> <p>Desenvolver ferramentas para aplicação do Sistema de Qualidade</p>	<p>2.1 Elaborar Listas de Verificação - checklist (Controle de Qualidade), por procedimento de controle, contemplando critérios e padrões de qualidade exigidos na execução dos trabalhos desenvolvidos na SGCE; (8%)</p> <p>2.2 Elaborar planilhas de Asseguração da Qualidade (Garantia da Qualidade) para avaliar se os critérios exigidos nas Listas de Verificação e nos normativos internos do TCMRJ foram cumpridos, evidenciando as não conformidades detectadas, bem como as melhores práticas aplicadas; (15%)</p> <p>2.3 Elaborar um modelo de Relatório de Qualidade (Garantia da Qualidade) contemplando: não conformidades detectadas, oportunidades de melhorias e melhores práticas aplicadas. (12%)</p>
<p style="text-align: center;">Etapa 3</p> <p>Confeccionar o Manual de Gestão de Qualidade.</p>	<p>3.1 Realizar estudos acerca do Sistema de Gestão de Qualidade implementado em outros Tribunais de Contas, visando à adequação dos conceitos e fundamentos à SGCE; (8%)</p> <p>3.2 Produzir o Manual de Gestão de Qualidade estabelecendo todas as diretrizes acerca da implementação do Sistema de Qualidade no âmbito da SGCE; (20%)</p> <p>3.3 Disponibilizar e divulgar o manual para uso do corpo técnico. (2%)</p>

<p>Etapa 4</p> <p>Realizar estudo acerca da viabilidade de solução tecnológica para fins de registro, controle e garantia da qualidade dos produtos desenvolvidos.</p>	<p>4.1 Confeccionar protótipos contemplando as ferramentas desenvolvidas; (12%)</p> <p>4.2 Efetuar levantamento de requisitos e regras de negócio, visando o desenvolvimento futuro de solução tecnológica por meio da Secretaria de Tecnologia de Informação. (8%)</p>
---	---

META 8: DESENVOLVER MÓDULOS DO PORTAL DO SERVIDOR

COORDENADOR: Ana Paula Mattos

OBJETIVO

Desenvolver ferramentas e/ou módulos definidos no Plano de Desenvolvimento do Portal do Servidor

OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S) IMPACTADO (S)

Aprimorar a gestão de pessoas / Desenvolver a Gestão do Conhecimento

Unidade de Medida

Por subetapas concluídas

Peso na avaliação institucional final

5,75% do total

Etapa 1	Implementar funcionalidades do módulo de Requerimentos Pessoais	45%
Etapa 2	Definir as informações e funcionalidades que deverão integrar a parte do módulo destinada a comprovação de benefícios	5%
Etapa 3	Definir funcionalidades do módulo Meus Dados Funcionais	10%
Etapa 4	Desenvolver funcionalidades do módulo Consulta a Processos Pessoais	20%
Etapa 5	Desenvolver funcionalidade de consulta e validação pela internet da Certidão de Tempo de Contribuição e da Relação de Remuneração de Contribuição	20%

Considerações:

<p>Etapa 1 Implementar funcionalidades do módulo de Requerimentos Pessoais</p>	<p>1.1 Levantar requisitos técnicos para integração entre os modelos a serem elaborados no e-TCM e a base de dados do SIGA-RH, para acesso a informações funcionais; (10%) 1.2 Implementar em homologação os modelos para os requerimentos eletrônicos de forma integrada ao e-TCM; (23%) 1.3 Validar produtos em homologação; (7%) 1.4 Lançar em produção. (5%)</p>
<p>Etapa 3 Definir funcionalidades do módulo Meus Dados Funcionais</p>	<p>3.1 Disponibilizar a visualização das informações dos Meus Dados Funcionais aos servidores; (8%) 3.2 Definir as informações e funcionalidades que estarão disponíveis na próxima etapa de implementação; (2%)</p>
<p>Etapa 4 Desenvolver funcionalidades do módulo Consulta a Processos Pessoais</p>	<p>4.1 Levantar requisitos e especificar funcionalmente; (5%) 4.2 Implementar em homologação; (11%) 4.3 Validar produto em homologação; (2%) 4.4 Lançar em produção. (2%)</p>
<p>Etapa 5 Desenvolver funcionalidade de consulta e validação pela internet da Certidão de Tempo de Contribuição e da Relação de Remuneração de Contribuição</p>	<p>5.1 Levantar requisitos e especificar funcionalmente; (5%) 5.2 Implementar em homologação; (11%) 5.3 Validar produto em homologação; (2%) 5.4 Lançar em produção. (2%)</p>

META 9: APERFEIÇOAR OS CRITÉRIOS DE SELETIVIDADE DE OBJETOS DE CONTROLE

COORDENADOR: Jairo Rimes

OBJETIVO

Padronizar e racionalizar a metodologia para a confecção do Plano Anual de Fiscalização e para a seleção e tratamento de denúncias, representações, demandas de fiscalização e informações recepcionadas durante o exercício.

OBJETIVO(S) ESTRATÉGICO(S) IMPACTADO(S)

Priorizar e orientar as ações de controle externo com base em critérios de seletividade / Racionalizar os processos de trabalho / Aprimorar os instrumentos de controle / Fortalecer a cultura de planejamento.

Unidade de Medida

Por subetapas concluídas

Peso na Avaliação Institucional

5,75% do total

Etapa 1	Realizar estudos comparativos (benchmarking) visando à adaptação dos normativos internos às novas tendências e técnicas relacionadas a critérios objetivos de seletividade de objetos de controle, estabelecendo o modelo a ser seguido pelo TCMRJ	30%
Etapa 2	Elaborar protótipo de ferramenta para aplicação dos critérios estabelecidos.	25%
Etapa 3	Elaborar minutas de atos normativos visando estabelecer diretrizes acerca dos procedimentos de análise de seletividade dos objetos de controle no âmbito do TCMRJ, bem como dos indicadores e pesos atribuídos a cada critério adotado	15%
Etapa 4	Elaborar Boletim de Orientações às Unidades Técnicas com os procedimentos e critérios adotados.	30%

Considerações:

<p>Etapa 1</p> <p>Realizar estudos comparativos (benchmarking) visando à adaptação dos normativos internos às novas tendências e técnicas relacionadas a critérios objetivos de seletividade de objetos de controle, estabelecendo o modelo a ser seguido pelo TCMRJ</p>	<p>1.1 Realizar diagnóstico dos procedimentos atuais de seleção dos objetos de controle, a fim de identificar oportunidades de melhoria; (5%)</p> <p>1.2 Estudar as boas práticas de seleção de objetos de controle, bem como os critérios de seletividade de outros Tribunais de Contas; (5%)</p> <p>1.3 Definir os indicadores e pesos dos critérios selecionados em conformidade com a realidade do Município do Rio de Janeiro; (10%)</p> <p>1.4 Levantar as fontes de informações que subsidiam os indicadores escolhidos; (5%)</p> <p>1.5 Avaliar as informações de entrada do sistema de ouvidoria e compatibilizar com os dados necessários para os critérios de seletividade. (5%)</p>
---	---

Etapa 2	2.1 Efetuar levantamento de requisitos para fins de desenvolvimento futuro de sistema de TI para aplicação dos critérios de seletividade, tendo como base as diretrizes elaboradas na Etapa 1; (10%)
Elaborar protótipo de ferramenta para aplicação dos critérios estabelecidos.	2.2 Elaborar protótipo de ferramenta para utilização da nova metodologia de seleção de objetos de controle. (15%)

META 10: CRIAR ESTRATÉGIAS PARA ATRAIR MAIS PÚBLICO PARA O SITE, POR MEIO DA OTIMIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS

COORDENADOR: Debora Meth

OBJETIVO

Aprimorar a comunicação interna e externa e contribuir para maior transparência e melhoria contínua da Gestão Pública

OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S) IMPACTADO (S)

Estimular a participação da sociedade nas ações de controle / Estimular a participação da sociedade nas ações de controle / Aprimorar a comunicação interna e externa.

Unidade de Medida

Por etapas concluídas

Peso na Avaliação Institucional

5,75% do total

Etapa 1	Buscar boas práticas junto a outros Tribunais de Contas	25%
Etapa 2	Capacitar servidores da ASC por meio de cursos específicos sobre estratégias de conteúdo de site e redes sociais	25%
Etapa 3	Mapear os públicos alcançados, o engajamento obtido em cada uma das nossas redes sociais e medir o desempenho atual por meio de indicadores de avaliação	25%
Etapa 4	Criar um planejamento de conteúdo, com temas e linguagem apropriados para cada rede social	25%

Considerações:

<p>Etapa 1</p> <p>Buscar boas práticas junto a outros Tribunais de Contas</p>	<p>1.1 Selecionar pelo menos três Tribunais de Contas que possuam redes sociais com alta performance, avaliadas segundo números de curtidas, compartilhamentos e comentários e outras métricas específicas de engajamento; (5%)</p> <p>1.2 Entrevistar os responsáveis pelo gerenciamento das redes sociais dos Tribunais de Contas selecionados para saber quais estratégias e práticas adotadas, nível de conhecimento necessário, número de pessoas envolvidas, ferramentas e métricas operacionais utilizadas, entre outros fatores para o alcance da boa performance nas redes sociais; (10%)</p> <p>1.3 Elaborar relatório das pesquisas e entrevistas realizadas, contendo conclusões e propostas para a etapa 2 desta meta. (10%)</p>
<p>Etapa 2</p> <p>Capacitar servidores da ASC por meio de cursos específicos sobre estratégias de conteúdo de site e redes sociais</p>	<p>2.1 Definir e solicitar os cursos de capacitação necessários (online e/ou presenciais) para a otimização de redes sociais; (10%)</p> <p>2.2 Capacitar todos os servidores lotados na ACS em pelo menos dois dos cursos definidos. (15%)</p>
<p>Etapa 3</p> <p>Mapear os públicos alcançados e o engajamento obtido em cada uma das nossas redes sociais e medir o desempenho atual por meio de indicadores de avaliação</p>	<p>3.1 Definir os indicadores de avaliação de resultados que serão utilizados para medir o desempenho atual e que serão utilizados, posteriormente, para medir os resultados, após a conclusão desta meta; (10%)</p> <p>3.2 Quantificar número e perfil atual de seguidores e sua evolução a partir da criação de cada rede social do TCMRJ, construindo um mapa comparativo de engajamento X tipo de post publicado, a partir de uma data definida; (10%)</p> <p>3.3 Medir o desempenho atual de cada rede social, conforme os indicadores de avaliação de resultados definidos anteriormente. (5%)</p>
<p>Etapa 4</p> <p>Criar um planejamento de conteúdo, com temas e linguagem apropriados para cada rede social</p>	<p>4.1 Definir personas para cada rede social do TCMRJ; (10%)</p> <p>4.2 Estabelecer formatos e linguagens de conteúdo, de acordo com cada persona; (10%)</p> <p>4.3 Montar calendário de conteúdo para cada rede social, com base em relevância dos assuntos atuais e de relevância para o TCM. (5%)</p>

META 11: APRIMORAMENTO DO PROTOCOLO DO TCMRJ

COORDENADOR: Jorge Aurelio C. Costa

OBJETIVO

Centralização das demandas externas encaminhadas ao TCMRJ, por diversos canais, através do Protocolo.

OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S) IMPACTADO (S)

Ampliar a transparência das ações do TCMRJ / Racionalizar os processos de trabalho / Aprimorar a comunicação interna e externa / Garantir a efetividade das ações de controle

Unidade de Medida

Por subetapas concluídas

Peso na Avaliação Institucional

5,75% do total

Etapa 1	Realizar estudo do atual cenário	15%
Etapa 2	Realizar levantamento de necessidades (TI, pessoal, bens patrimoniais...)	30%
Etapa 3	Efetuar desenho do novo modelo	35%
Etapa 4	Entregar proposta final para execução	20%

Considerações:

<p>Etapa1 Realizar estudo do atual cenário</p>	<p>1.1 Mapear a atual situação do protocolo (DPE); (5%) 1.2 Mapear as solicitações recebidas via e-protocolo e ouvidoria; (5%) 1.3 Mapear as solicitações das Sessões, Controle Externo e Procuradoria. (5%)</p>
<p>Etapa 2 Realizar levantamento de necessidades para adequação do Protocolo às novas necessidades</p>	<p>2.1 Realizar levantamento das necessidades de pessoal; (10%) 2.2 Realizar levantamento das necessidades de TI; (10%) 2.3 Realizar levantamento das necessidades de materiais. (10%)</p>

Etapa 3 Efetuar desenho do novo modelo	3.1 Definir e propor as alterações necessárias ao atingimento do novo modelo de trabalho; (15%) 3.2 Elaborar fluxograma de processo; (10%) 3.3 Simular formas de atendimentos. (10%)
Etapa 4 Entregar proposta final para execução	4.1 Elaborar relatório final; (15%) 4.2 Validar o relatório junto à Presidência. (5%)

META 12: EVOLUÇÃO E APRIMORAMENTO DE INFRAESTRUTURA DE TI

COORDENADOR: Fernando Valente

OBJETIVO

Estudar soluções para evolução da infraestrutura de TI com objetivo de atender às necessidades futuras, visando a atualização tecnológica de recursos e soluções e o aumento de demanda de dados e serviços on-line.

OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S) IMPACTADO (S)

Racionalizar os processos de trabalho / Aperfeiçoar o uso de TI como instrumento de inovação / Prover recursos, estrutura e logística necessários para o cumprimento da missão.

Unidade de Medida

Por subetapas concluídas

Peso na Avaliação Institucional

5,75% do total

Etapa 1	Implementar a nova solução de armazenamento de arquivos digitais no sistema eTCM	40%
Etapa 2	Dar continuidade ao processo de migração para serviços em nuvem	60%

Considerações:

<p style="text-align: center;">Etapa1</p> <p>Implementar a nova solução de armazenamento de arquivos digitais no sistema eTCM</p>	<p>1.1 Contratar serviço de nuvem para armazenamento de arquivos; (10%)</p> <p>1.2 Realizar avaliação e definição das estratégias de implementação da nova solução de armazenamento de arquivos; (10%)</p> <p>1.3 Efetuar desenvolvimento (codificação) e homologação das novas funcionalidades de acordo com as estratégias de implementação definidas; (10%)</p> <p>1.4 Realizar lançamento em produção. (10%)</p>
<p style="text-align: center;">Etapa 2</p> <p>Dar continuidade ao processo de migração para serviços em nuvem</p>	<p>2.1 Elaborar Termo de Referência com intuito de contratar suíte de colaboração e correio eletrônico - Microsoft/Office 365. Na contratação, serão incluídos Serviços por Escopo, tais como planejamento, configuração, estabilização e treinamento, de forma a garantir uma implantação adequada e otimizada, minimizando os riscos associados e possibilitando a internalização do know-how necessário para a utilização efetiva, administração e evolução segura do ambiente; (30%)</p> <p>2.2 Elaborar Termo de Referência com o intuito de contratar nuvem privada em datacenter de terceiros, com capacidade de se integrar com nuvem pública. Iniciar o processo de “replicação” para o site de contingência. (30%)</p>

META 13: GESTÃO, ARRANJOS INSTITUCIONAIS E EDUCAÇÃO: UM EXPERIMENTO ALEATÓRIO DE CAMPO

COORDENADOR: Felipe Puccioni

OBJETIVO

Discutir a relação causal entre gestão e desempenho da educação pública por meio de um experimento de campo aleatório. O foco do projeto se dará no nível das práticas de gestão escolar das escolas de ensino fundamental do Município do Rio de Janeiro. O projeto decorre de uma parceria entre a SMERJ, o TCMRJ e a Universidade de Cambridge.

OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S) IMPACTADO (S)

Intensificar o intercâmbio com órgãos de fiscalização, controle e outras instituições / Assegurar a efetividade e a tempestividade das ações de controle / Intensificar medidas preventivas e orientadoras, bem como ações de controle concomitante / Aprimorar os instrumentos de controle / Aprimorar a gestão de pessoas / Fortalecer a cultura do planejamento / Desenvolver a gestão do conhecimento / Aprimorar a estrutura organizacional

Unidade de Medida

Por subetapas concluídas

Peso na Avaliação Institucional

5,75% do total

Etapa 1	Realizar diagnóstico do indicador de gestão das escolas (Survey)	10%
Etapa 2	Desenvolver e validar o plano-base de apoio às escolas (escopo e estrutura da Consultoria)	10%
Etapa 3	Produzir material instrucional para apoio à implementação das práticas	20%
Etapa 4	Implementar o plano de Consultoria previsto para 2022	50%
Etapa 5	Efetuar revisão geral do plano-base de 2022	10%

Considerações:

Etapa 4 Implementar o plano de Consultoria previsto para 2022.	<p>4.1 Implementar a primeira etapa de consultoria intensiva em gestão para as 40 escolas apoiadas pelo projeto (sensibilização e diagnóstico de lacunas de aprendizagem); (10%)</p> <p>4.2 Implementar a segunda etapa de consultoria intensiva em gestão para as 40 escolas apoiadas pelo projeto (planejamento), com a primeira versão do Plano de Ação para a recuperação da aprendizagem de cada escola; (10%)</p>
--	---

<p style="text-align: center;">Etapa 4</p> <p>Implementar o plano de Consultoria previsto para 2022.</p>	<p>4.3 Implementar a terceira etapa de consultoria intensiva em gestão para as 40 escolas apoiadas pelo projeto (execução e monitoramento); (10%)</p> <p>4.4 Implementar a quarta etapa de consultoria intensiva em gestão para as 40 escolas apoiadas pelo projeto (replanejamento), para aprimoramento das ações de recuperação da aprendizagem dos planos elaborados; (10%)</p> <p>4.5 Realizar seminário de compartilhamento de práticas, com exposição de ações de recuperação da aprendizagem em funcionamento nas escolas atendidas pelo projeto. (10%)</p>
---	--

META 14: CRIAR UM REPOSITÓRIO JURÍDICO SISTEMATIZADO E PERMANENTEMENTE ATUALIZADO DE NORMATIVOS DAS DIFERENTES ESFERAS FEDERATIVAS QUE IMPACTAM A ATUAÇÃO DO TCMRJ

COORDENADOR: Laila Rainho

OBJETIVO

Disponibilizar a todos os setores do TCMRJ uma fonte confiável e atualizada dos normativos jurídicos relevantes e que impactam sua atuação, visando inclusive evitar a utilização de normas já revogadas e assegurar a correta aplicação do arcabouço legislativo em vigor.

OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S) IMPACTADO (S)

Assegurar a efetividade e a tempestividade das ações de controle / Racionalizar os processos de trabalho / Aprimorar os instrumentos de controle.

Unidade de Medida

Por subetapas concluídas

Peso na Avaliação Institucional

5,75% do total

Etapa 1	Efetuar levantamento das fontes de normativos jurídicos disponíveis das três esferas federativas, analisando sua fidedignidade e nível de atualização, selecionando aqueles que serão consultados para formação do repositório.	40%
Etapa 2	Definir responsáveis pela criação e atualização do repositório, inclusive com a indicação e/ou criação de setor de lotação, a partir da análise das necessidades efetivas de mão de obra de servidores para tal mister.	20%
Etapa 3	Avaliar a viabilidade/pertinência de elaboração de ferramenta de T.I. para auxiliar a criação e atualização do repositório.	20%
Etapa 4	Formular minuta de regulamentação para a criação e atualização do repositório, incluindo a definição dos setores/servidores responsáveis, critérios para a atualização etc	20%

META 15: IMPLEMENTAR MELHORIAS NA GESTÃO DA FOLHA DE PAGAMENTOS E DO SISTEMA SIGA-RH

COORDENADOR: Leandro Borges

OBJETIVO

Implementar funcionalidades no SIGA-RH para aperfeiçoar o gerenciamento da folha de pagamentos. Aprimorar os processos que alimentam as informações do SIGA-RH

OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S) IMPACTADO (S)

Racionalizar os processos de trabalho / Aperfeiçoar o uso da TI como ferramenta de controle e instrumento de inovação / Contribuir para maior transparência e melhoria contínua da gestão pública / Aprimorar a estrutura organizacional / Aprimorar a gestão de pessoas / Fortalecer a cultura de planejamento

Unidade de Medida

Por subetapas concluídas

Peso na Avaliação Institucional

5,75% do total

Etapa 1	Implementar melhorias nas funcionalidades do SIGA-RH	20%
Etapa 2	Tornar o SIGA-RH efetivo no cálculo do 13º salário	20%
Etapa 3	Aperfeiçoar a ferramenta de cálculo de férias do SIGA-RH	25%
Etapa 4	Automatizar o processo de gestão da folha inerente aos “PODC”	20%
Etapa 5	Elaborar/Aperfeiçoar solução para estimar a proposta orçamentária de pessoal	15%

Considerações:

<p>Etapa 1</p> <p>Implementar melhorias nas funcionalidades do SIGA-RH</p>	<p>1.1 Realizar levantamento sobre as fragilidades e oportunidades de melhorias do SIGA-RH, identificando as funcionalidades prioritárias; (5%)</p> <p>1.2 Estruturar, planejar e parametrizar as melhorias solicitadas para implementação pela STI; (5%)</p> <p>1.3 Efetuar desenvolvimento, validação em homologação e lançamento em produção das funcionalidades identificadas como prioritárias. (10%)</p>
<p>Etapa 2</p> <p>Tornar o SIGA-RH efetivo no cálculo do 13º salário</p>	<p>2.1 Mapear o processo de cálculo do 13º salário; (2%)</p> <p>2.2 Elaborar as regras da ferramenta solicitada; (5%)</p> <p>2.3 Efetuar o desenvolvimento e validação em homologação; (10%)</p> <p>2.4 Realizar lançamento em produção. (3%)</p>
<p>Etapa 3</p> <p>Aperfeiçoar a ferramenta de cálculo de férias do SIGA-RH</p>	<p>3.1 Mapear o processo de cálculo de férias; (3%)</p> <p>3.2 Elaborar as regras da ferramenta solicitada; (7%)</p> <p>3.3 Efetuar o desenvolvimento e validação em homologação; (12%)</p> <p>3.4 Realizar lançamento em produção. (3%)</p>
<p>Etapa 4</p> <p>Automatizar o processo de gestão da folha inerente aos “PODC”</p>	<p>4.1 Mapear o processo de pagamento dos PODC; (3%)</p> <p>4.2 Parametrizar a solução desejada; (3%)</p> <p>4.3 Atualizar o cadastro e composições das Comissões no SIGA-RH; (3%)</p> <p>4.4 Efetuar o desenvolvimento e validação em homologação; (9%)</p> <p>4.5 Realizar lançamento em produção. (2%)</p>

Etapa 5	5.1 Parametrizar a solução desejada; (4%)
Elaborar/Aperfeiçoar solução para estimar a proposta orçamentária de pessoal	5.2 Efetuar o desenvolvimento e validação em homologação; (9%)
	5.3 Realizar lançamento em produção. (2%)

META 16: CRIAÇÃO DO PORTAL DE SERVIÇOS DO TCMRJ

COORDENADOR: Gabriel Cruz

OBJETIVO

Centralização das demandas internas do TCMRJ

OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S) IMPACTADO (S)

Racionalizar os processos de trabalho / Fortalecer a cultura de planejamento / Prover recursos, estrutura e logística necessários para o cumprimento da missão / Aprimorar a estrutura organizacional / Aperfeiçoar o uso de TI como instrumento de inovação

Unidade de Medida

Por subetapas concluídas

Peso na Avaliação Institucional

5,75% do total

Etapa 1	Detalhar e priorizar necessidades e serviços	10%
Etapa 2	Implementar as soluções	60%
Etapa 3	Desenvolver o Portal de Serviços	20%
Etapa 4	Divulgar o Portal de Serviços	10%

Considerações:

Etapa 1	1.1 Priorizar as necessidades e serviços; (3%)
Detalhar e priorizar necessidades e serviços	1.2 Atualizar os fluxogramas propostos e detalhar os requisitos; (5%)
	1.3 Definir a solução a ser adotada para cada serviço. (2%)

<p>Etapa 2 Implementar as soluções</p>	<p>2.1 Implementar a solução de gestão de serviços gerais (atual Suporte DSG); (25%) 2.2 Implementar a solução de gestão de frota; (25%) 2.3 Implementar a solução de agendamento de salas. (10%)</p>
<p>Etapa 3 Desenvolver o Portal de Serviços</p>	<p>3.1 Desenvolver o portal com os serviços; (17%) 3.2 Homologar o Portal de Serviços TCMRJ. (3%)</p>
<p>Etapa 4 Divulgar o Portal de Serviços</p>	<p>4.1 Elaborar Material de Divulgação; (7%) 4.2 Divulgar na Intranet. (3%)</p>

META 17: IMPLEMENTAR POLÍTICA INSTITUCIONAL DE SUSTENTABILIDADE

COORDENADOR: Aline Pacheco Medeiros

OBJETIVO

Implementar Política de Sustentabilidade Multidimensional mediante adoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030

OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S) IMPACTADO (S)

Aprimorar a comunicação interna e externa / Intensificar o intercâmbio com órgãos de fiscalização, controle e outras instituições/ Aprimorar a gestão de pessoas/ Fortalecer a cultura do planejamento/ Desenvolver a gestão do conhecimento/ Aperfeiçoar o uso de TI como instrumento de inovação/ Aprimorar a estrutura organizacional/ Prover recursos, estrutura e logística necessários para o cumprimento da missão

Unidade de Medida

Por subetapas concluídas

Peso na Avaliação Institucional

5,75% do total

Etapa 1	Publicar ato normativo e instituir Comissão Gestora.	15%
Etapa 2	Elaborar e publicar Programa Plurianual de Sustentabilidade.	25%
Etapa 3	Definir e implementar o plano de capacitação e conscientização para 2022.	30%
Etapa 4	Publicar o Plano de Logística Sustentável 2022-2023.	30%

Considerações:

<p>Etapa 1 Publicar ato normativo e instituir Comissão Gestora</p>	<p>1.1 Realizar pesquisa, comunicação interinstitucional e benchmarking (5%); 1.2 Elaborar minuta do Ato Normativo (5%); 1.3 Publicar ato Normativo em Diário Oficial (3%); 1.4 Publicar ato de instituição da Comissão Gestora no Diário Oficial (1%); e 1.5 Divulgar na internet, intranet e redes sociais (1%)</p>
<p>Etapa 2 Elaborar e publicar Programa Plurianual de Sustentabilidade</p>	<p>2.1 Identificar as necessidades institucionais macro (3%); 2.2 Realizar pesquisa, comunicação interinstitucional e benchmarking; (4%) 2.3 Realizar reunião para discussão e definição das diretrizes e objetivos do PPS (4%) 2.4 Desenvolver identidade visual (4%) 2.5 Apresentar o PPS (9%) 2.6 Divulgar na internet, intranet e redes sociais. (1%)</p>
<p>Etapa 3 Definir e implementar plano de capacitação e conscientização para 2022</p>	<p>3.1 Capacitar a Comissão Gestora (4%) 3.2 Realizar pesquisas com os servidores para detecção do nível de conhecimento geral acerca do tema e identificar agentes multiplicadores (8%); 3.3 Capacitar os agentes multiplicadores (8%) 3.4 Elaborar e implementar cronograma de conscientização/capacitação para o quadro de servidores (7%); 3.5 Divulgar na internet, intranet e redes sociais (3%).</p>
<p>Etapa 4 Publicar o Plano de Logística Sustentável 2022-2023</p>	<p>4.1 Realizar pesquisa, comunicação interinstitucional e benchmarking (3%) 4.2 Efetuar diagnóstico: verificar as ações implementadas, as ações em curso e as ações inexistentes (4%) 4.3 Coletar dados numéricos antecedentes (2%) Selecionar as ações prioritárias (7%); 4.5 Delimitar a correlação das ações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (2%); 4.6 Estabelecer meta por ação (3%); 4.7 Definir indicadores para monitoramento (1%); 4.8 Apresentar o PLS (6%) 4.9 Divulgar na internet, intranet e redes sociais (2%).</p>